

PORTUGUÊS

Para a resolução das questões de 01 a 05, considere o Texto I.

TEXTO I



01 – Comparando a atitude de Manolito no segundo e no terceiro quadrinhos, podemos afirmar que:

- A) No segundo quadrinho, Manolito demonstra desinteresse pela pergunta de Mafalda; e, no terceiro, ele demonstra surpresa.
- B) No segundo quadrinho, Manolito demonstra interesse pela pergunta de Mafalda; e, no terceiro, ele demonstra desinteresse.
- C) No segundo quadrinho, Manolito demonstra desinteresse pela pergunta de Mafalda; e, no terceiro, ele demonstra interesse.
- D) Tanto no segundo como no terceiro quadrinhos, Manolito demonstra interesse pela pergunta de Mafalda.
- E) Tanto no segundo como no terceiro quadrinhos, Manolito demonstra desinteresse pela pergunta de Mafalda.

02 – No terceiro quadrinho, a fala da personagem Mafalda expressa:

- A) O interesse de Mafalda pelo que Manolito estava lendo.
- B) O interesse de Mafalda pelo mercado de valores.
- C) O interesse de Mafalda pelos valores materiais e imateriais.
- D) O interesse de Mafalda pelos valores materiais, característico do perfil psicológico da personagem.
- E) O interesse de Mafalda pelos valores imateriais, característico do perfil psicológico da personagem.

03 – Considerando o texto I, é correto afirmar que:

- I. Tem como tema a oposição entre valores materiais e imateriais;
- II. É constituído por uma tipologia textual predominantemente narrativa, pois se trata de uma história em quadrinhos;

III. É marcado pela presença de ironia, que é responsável pelo processo de construção de sentido(s) para o texto.

- A) I, II e III
- B) I e II
- C) I e III
- D) II e III
- E) apenas I

04 – No trecho: “Não, dos que servem para alguma coisa”, o pronome relativo retoma que expressão?

- A) mercado de valores;
- B) dos;
- C) valores morais, espirituais, artísticos e humanos;
- D) valores;
- E) valores humanos.

05 – Ainda considerando o trecho: “Não, dos que servem para alguma coisa”, que ideia está implícita na fala de Manolito?

- A) A ideia de que os valores morais, espirituais, artísticos e humanos têm mais utilidade de que os valores materiais.
- B) A ideia de que os valores morais, espirituais, artísticos e humanos não têm utilidade.
- C) A ideia de que os valores materiais têm mais utilidade que os valores morais, espirituais, artísticos e humanos.
- D) A ideia de que os valores morais, espirituais, artísticos e humanos têm a mesma dos valores materiais.
- E) A ideia de que não podemos comparar valores materiais e imateriais.

O texto II norteará a resolução das questões de 06 até 10. Por isso, leia-o e releia-o com bastante atenção.

TEXTO II

UMAPÓLOGO

Machado de Assis

- 01 Era uma vez uma agulha, que disse a um novelo de linha:
— Por que está você com esse ar, toda cheia de si, toda enrolada, para fingir que vale alguma cousa neste mundo?
— Deixe-me, senhora.
- 05 — Que a deixe? Que a deixe, por quê? Porque lhe digo que está com um ar insuportável? Repito que sim, e falarei sempre que me der na cabeça.
— Que cabeça, senhora? A senhora não é alfinete, é agulha. Agulha não tem cabeça. Que lhe importa o meu ar? Cada qual tem o ar que Deus lhe deu. Importe-se com a sua vida e deixe a dos outros.
— Mas você é orgulhosa.
— Decerto que sou.
— Mas por quê?
- 15 — É boa! Porque coso. Então os vestidos e enfeites de nossa ama, quem é que os cose, senão eu?
— Você? Esta agora é melhor. Você é que os cose? Você ignora que quem os cose sou eu e muito eu?

— Você fura o pano, nada mais; eu é que coso, prendo um pedaço ao outro, dou feição aos babados...

— Sim, mas que vale isso? Eu é que furo o pano, vou adiante, puxando por você, que vem atrás obedecendo ao que eu faço e mando...

— Também os batedores vão adiante do imperador.

25 — Você é imperador?

— Não digo isso. Mas a verdade é que você faz um papel subalterno, indo adiante; vai só mostrando o caminho, vai fazendo o trabalho obscuro e ínfimo. Eu é que prendo, ligo, ajunto...

30 Estavam nisto, quando a costureira chegou à casa da baronesa. Não sei se disse que isto se passava em casa de uma baronesa, que tinha a modista ao pé de si, para não andar atrás dela. Chegou a costureira, pegou do pano, pegou da agulha, pegou da linha, enfiou a linha na agulha, e entrou a coser. Uma e outra iam andando orgulhosas, pelo pano adiante, que era a melhor das sedas, entre os dedos da costureira, ágeis como os galgos de Diana — para dar a isto uma cor poética. E dizia a agulha:

— Então, senhora linha, ainda teima no que dizia há pouco?

40 Não repara que esta distinta costureira só se importa comigo; eu é que vou aqui entre os dedos dela, unidinha a eles, furando abaixo e acima...

A linha não respondia; ia andando. Buraco aberto pela agulha era logo enchido por ela, silenciosa e ativa, como quem sabe o que faz, e não está para ouvir palavras loucas. A agulha, vendo que ela não lhe dava resposta, calou-se também, e foi andando. E era tudo silêncio na saleta de costura; não se ouvia mais que o *plic-plic-plic-plic* da agulha no pano. Caindo o sol, a costureira dobrou a costura, para o dia seguinte. Continuou ainda nessa e no outro, até que no quarto acabou a obra, e ficou esperando o baile.

Veio a noite do baile, e a baronesa vestiu-se. A costureira, que a ajudou a vestir-se, levava a agulha espetada no corpinho, para dar algum ponto necessário. E enquanto compunha o vestido da bela dama, e puxava de um lado ou outro, arregaçava daqui ou dali, alisando, abotoando, acolchetando, a linha para mofar da agulha, perguntou-lhe:

— Ora, agora, diga-me, quem é que vai ao baile, no corpo da baronesa, fazendo parte do vestido e da elegância? Quem é que vai dançar com ministros e diplomatas, enquanto você volta para a caixinha da costureira, antes de ir para o balaio das mucamas? Vamos, diga lá.

Parece que a agulha não disse nada; mas um alfinete, de cabeça grande e não menor experiência, murmurou à pobre agulha:

— Anda, aprende, tola. Cansas-te em abrir caminho para ela e ela é que vai gozar da vida, enquanto aí ficas na caixinha de costura. Faze como eu, que não abro caminho para ninguém. Onde me espetam, fico.

70 Conte esta história a um professor de melancolia, que me disse, abanando a cabeça:

— Também eu tenho servido de agulha a muita linha ordinária!

Texto extraído do livro "Para Gostar de Ler - Volume 9 - Contos", Editora Ática - São Paulo, 1984, pág. 59.

06 – Com relação à construção composicional do Texto II, de Machado de Assis, podemos afirmar que:

- A) No texto “Um apólogo”, estão presentes três tipologias textuais: narrativa, dialogal e argumentativa.
- B) No texto “Um apólogo”, estão presentes três tipologias textuais: narrativa, descritiva e expositiva.
- C) No texto “Um apólogo”, estão presentes duas tipologias textuais: narrativa e dialogal.
- D) No texto “Um apólogo”, estão presentes duas tipologias textuais: narrativa e argumentativa.
- E) No texto “Um apólogo”, está presente apenas uma tipologia textual: narrativa.

07 – Nos trechos: “Era uma vez uma agulha, que disse a um novelo de linha” (linha 01); “— Por que está você com esse ar, toda cheia de si, toda enrolada, para fingir que vale alguma coisa neste mundo?” (linhas 02 e 03); “E era tudo silêncio na saleta de costura; não se ouvia mais que o *plic-plic-plic-plic* da agulha no pano (linhas 47 e 48).”, temos, respectivamente as seguintes figuras de linguagem:

- A) personificação, inversão e personificação;
- B) personificação, metáfora e onomatopéia;
- C) metáfora, inversão e onomatopéia;
- D) personificação, inversão e onomatopéia;
- E) não existem figuras de linguagem, pois elas só aparecem em textos poéticos.

08 – No trecho: “— Anda, aprende, tola. Cansas-te em abrir caminho para **ela** e **ela** é que vai gozar da vida, enquanto aí ficas na caixinha de costura. Faze como eu, **que** não abro caminho para ninguém. Onde **me** espetam, fico.” (linhas 66 a 69), as palavras destacadas retomam que elementos?

- A) agulha, linha, agulha, eu, alfinete;
- B) tola, linha, tola, alfinete, alfinete;
- C) agulha, linha, agulha, alfinete, alfinete;
- D) tola, linha, tola, eu, eu;
- E) linha, agulha, linha, eu, eu.

09 – Que sentimentos, respectivamente, estão implícitas nas seguintes falas dos personagens: “— Que cabeça, senhora? A senhora não é alfinete, é agulha. Agulha não tem cabeça. Que lhe importa o meu ar? Cada qual tem o ar que Deus lhe deu. Importe-se com a sua vida e deixe a dos outros.” (linhas 08 a 11); “— Ora, agora, diga-me, quem é que vai ao baile, no corpo da baronesa, fazendo parte do vestido e da elegância? Quem é que vai dançar com ministros e diplomatas, enquanto você volta para a caixinha da costureira, antes de ir para o balaio das mucamas? Vamos, diga lá.” (linhas 48 a 52) “— Anda, aprende, tola. Cansas-te em abrir caminho para ela e ela é que vai gozar da vida, enquanto aí ficas na caixinha de costura. Faze como eu, que não abro caminho para ninguém. Onde me espetam, fico.” (linhas 66 a 69)?

- A) vaidade, orgulho e egoísmo;
- B) egoísmo, vaidade, orgulho;
- C) orgulho, vaidade e humildade;
- D) egoísmo, orgulho e humildade;
- E) orgulho, vaidade e egoísmo.

10 – Com base na leitura do texto Um apólogo, podemos dizer que são verdadeiras as seguintes afirmativas:

- I. No texto “Um apólogo”, Machado de Assis tem como objetivo principal fazer uma crítica à sociedade burguesa da época em que viveu;
- II. No texto “Um apólogo”, Machado de Assis mostra a busca pelo *status* e a exploração das pessoas;
- III. No texto “Um apólogo”, Machado de Assis mostra os impulsos contraditórios da Humanidade;

- A) I, II e III
- B) I e II
- C) II e III
- D) I e III
- E) Apenas II

CONHECIMENTOS GERAIS

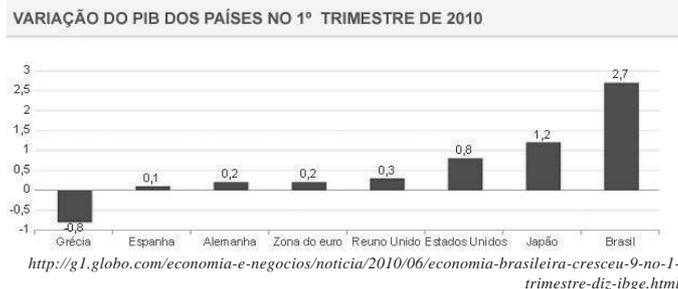
11 – Uma nova lei foi sancionada pelo então presidente Lula. Essa Lei teoricamente não permitirá que políticos que têm o “nome sujo” não possam ser candidatos a eleição em 2010. Tal Lei foi de iniciativa popular e tem como nome:

- A) limpeza total;
- B) corruptos fora;
- C) ficha limpa;
- D) ilegalidade nunca mais;
- E) corrupção jamais.

12 – No mês de junho israelenses atacaram um navio turco que levavam ajuda humanitária para:

- A) a Faixa de Gaza;
- B) Israel;
- C) o Afeganistão;
- D) o Egito;
- E) Taiwan.

13 – Sobre o gráfico abaixo conclui-se que:



- A) a Grécia teve alta no seu PIB;
- B) o PIB do Brasil cresceu menos do que o PIB do Reino Unido;
- C) o PIB do Japão cresceu na mesma porcentagem do PIB do Brasil;
- D) o PIB da Alemanha e da Espanha cresceram igualmente;
- E) o PIB dos Estados Unidos cresceu 0,8%.

14 – Atualmente o senado do Brasil é constituído por:

- A) 71 senadores;

- B) 77 senadores;
- C) 78 senadores;
- D) 80 senadores;
- E) 81 senadores.

15 – Todas as alternativas abaixo são cargos que estarão nas eleições em 2010 para se ocupar, **exceto**:

- A) senador;
- B) presidente;
- C) vice-presidente;
- D) vereador;
- E) deputado estadual.

16 – O campeão da 2ª divisão do Estado de Alagoas foi:

- A) União;
- B) Santa Rita;
- C) São Luiz;
- D) Sport;
- E) São Domingos.

17 – Atualmente o então campeão da 2ª divisão do Estado de Alagoas possui:

- A) 05 títulos;
- B) 04 títulos;
- C) 03 títulos;
- D) 02 títulos;
- E) 01 título.

18 – Na história de Olho d’Água das Flores o primeiro religioso a chegar foi o padre Antonio Duarte, mas quem foi o primeiro catequizador da cidade?

- A) Padre Ibiapina;
- B) Ângelo de Abreu;
- C) o próprio padre Antonio Duarte;
- D) Gil de Abreu;
- E) Hermenegildo de Abreu.

19 – Como em toda vila ou povoado a água e a energia é algo almejado pelos moradores daquela região, em Olho d’Água não foi diferente. A energia nesta cidade chegou através de um gerador por volta de:

- A) 1900
- B) 1916
- C) 1920
- D) 1926
- E) 1936

20 – A emancipação política do município de Olho d’Água das Flores foi dada em:

- A) 02 de outubro;
- B) 02 de novembro;
- C) 02 de dezembro;
- D) 02 de janeiro;
- E) 02 de fevereiro.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21 – Marque a alternativa em que as atividades são realizadas pelas unidades básicas de saúde desenvolvidas dentro da hierarquia do SUS:

- A) Atenção primária;
- B) Atenção secundária;
- C) Atenção terciária;
- D) Saúde Relativa;
- E) Saúde complementar.

22 – Qual dos princípios abaixo não faz parte da Lei Orgânica de Saúde 8080/90:

- A) Seletividade
- B) Resolutividade
- C) Centralidade
- D) Uniformidade
- E) Participatividade

23 – O principal propósito é reorganizar a prática de atenção à saúde em novas bases, substituindo o modelo tradicional, com isso melhorar a qualidade de vida dos Brasileiros em suas comunidades. Trata-se de:

- A) Programa Nacional de Saúde;
- B) Programa Saúde da Família;
- C) Política Nacional de Saúde;
- D) Assistência à Saúde;
- E) Saúde Privada.

24 – São atividades odontológicas coletivas utilizadas no programa de Saúde Bucal, **exceto**:

- A) Palestras Educativas;
- B) Aplicação Tópica de Flúor;
- C) Escovações Dentárias;
- D) Restaurações Dentárias;
- E) Evidenciação de placas.

25 – Efetividade, rapidez e disponibilidade do equipamento para o consultório, são vantagens de que tipo de esterilização física:

- A) Estufa
- B) Flambagem
- C) Autoclave
- D) Lubrificação
- E) Degermação

26 – Procedimentos utilizados para provocar a morte dos microorganismos na forma vegetativa e esporulada em instrumentos odontológicos:

- A) Esterilização
- B) Desinfecção
- C) Degermação
- D) Assepsia
- E) Antissepsia

27 – Fórceps utilizados na exodontia dos incisivos centrais e laterais inferiores:

- A) N 17
- B) N 16
- C) N 65
- D) N 151
- E) N 150

28 – Instrumento utilizado e indicado para retirada das espículas ósseas remanescentes após uma extração dentária dificultosa:

- A) Alavanca Curva;
- B) Alavanca Reta;
- C) Espátula Sete;
- D) Osteótomo;
- E) Pinça Cirúrgica.

29 – São indicações de selantes, **exceto**:

- A) Dentes sem cárie;
- B) Dentes recém erupcionados;
- C) Dentes com lesões extensas;
- D) Dentes com fossas e fissuras profundas com presença de placa;
- E) Pacientes com baixa quantidade de salivação.

30 – A Remoção de detritos, microorganismos e impurezas depositadas sobre a pele do paciente ou das mãos das equipes odontológicas é a:

- A) Degermação
- B) Assepsia
- C) Antissepsia
- D) Descontaminação
- E) Lavagem

31 – Tempo necessário para que a esterilidade do instrumental seja preservada em condições adequadas para o uso odontológico:

- A) Quatro dias;
- B) Cinco dias;
- C) Seis dias;
- D) Sete dias;
- E) Oito dias.

32 – Quais dos instrumentais abaixo não podem ser esterilizados através de substâncias químicas:

- A) Moldeiras;
- B) Taça de Borracha;
- C) Placa de vidro;
- D) Arco de Young;
- E) Sugadores plásticos de saliva.

33 – Após o uso dos instrumentais no paciente, para evitar o risco de contaminação, eles devem ser submetidos a:

- A) Desinfecção prévia;
- B) Esterilização;
- C) Lavagem com água corrente;
- D) Flambagem;
- E) Secagem.

34 – De acordo com o potencial de contaminação, os instrumentais odontológicos como as sondas exploradoras e as sondas periodontais são classificadas como:

- A) Essenciais
- B) Críticos
- C) Semi-críticos
- D) Não críticos
- E) Adversos

35 – Para a esterilização em autoclave, deve-se utilizar todo material que permita a circulação de vapor, **exceto**:

- A) Tecido cirúrgico;
- B) Embalagem de papel grau cirúrgico;
- C) Plásticos;
- D) Caixas metálicas fechadas;
- E) Embalagens com papel kraft.

36 – O uso adequado da máscara facial deve atingir alguns princípios. Qual destes não está de acordo com estas normas:

- A) Promover conforto e boa adaptação.
- B) Permitir inspiração normal.
- C) Não descartar após seu uso.
- D) Não irritar lábios, narinas e pele.
- E) Não embaçar o protetor ocular.

37 – Analise as questões e assinale a alternativa correta.

- I. O uso de barreiras mecânicas (EPIs) é extremamente eficaz na redução dos contatos com secreções orgânicas tornando-se de forma obrigatória durante o atendimento odontológico.
- II. O material descartável utilizado nos atendimentos deve ser desprezado em sacos de lixo rotulados como contaminados, depositados em locais inacessíveis a animais e crianças.
- III. Os artigos esterilizados devem ser armazenados em condições adequadas, evitando a sua contaminação, pois o local de estocagem deve ser limpo e protegido do meio externo, usado exclusivamente para este fim.

- A) Somente a I está correta.
- B) Somente a III está correta.
- C) Estão corretas I e II.
- D) Estão corretas II e III.
- E) Estão corretas I, II e III.

38 – Coloque **V** ou **F** nas questões e marque a alternativa correta.

- () A corrosão dos instrumentais, danificação de alguns artigos e perda do corte das brocas são algumas desvantagens da autoclave.
- () O glutaraldeído a 2% é a melhor opção com esterilizante de imersão.
- () A estufa necessita do calor sob pressão para sua esterilização.
- () Cada etapa do processo de esterilização tem como objetivo eliminar toda forma de contaminação dos materiais.
- () Os instrumentais estéreis devem conter etiquetas adesivas com o nome, data de esterilização e o prazo de validade.

- A) V, V, V, V, V
- B) F, V, V, F, V
- C) V, V, F, V, V
- D) V, F, F, V, V
- E) F, V, F, V, V

39 – Marque a alternativa **incorreta** quanto ao glutaraldeído a 2%.

- A) É o processo de esterilização química mais usado na odontologia.
- B) Não depende do prazo de validade.
- C) Possibilidade de esterilização de materiais termo-sensíveis.
- D) Corrosão e toxicidade são suas desvantagens.
- E) Necessita de um longo tempo para sua completa esterilização.

40 – São atribuições das atendentes de consultório odontológico, **exceto**:

- A) Preencher o cabeçalho da ficha clínica dos pacientes.
- B) Desinfetar as pontas de alta e baixa rotação, como também as pontas do aparelho fotopolimerizador.
- C) Enrolar as pontas e as áreas de toque frequente com coberturas descartáveis.
- D) Etiquetar, identificar e datar as embalagens estéreis.
- E) Auxiliar no preparo cavitário.